



Juliana Bento de Lima Holanda. Enfermeira, Professora Assistente da Universidade Federal de Alagoas/UFAL, Especialista em Enfermagem Obstétrica, Mestre em Ciências da Saúde, Enfermeira Obstetra da Unidade de Saúde Dr. Hamilton Falcão/Casa Maternal Denilma Bulhões, Ambulatório/Maternidade do município de Maceió/AL. Maceió (AL), Brasil E-mail: julianabento@yahoo.com.br

Transexualidade masculina para feminina: perspectivas quanto à assistência em saúde

A transexualidade refere-se às pessoas que têm o desejo de viver bem como serem aceitas socialmente e pertencentes ao sexo oposto, visto que o sexo biológico com o qual nasceram gera a sensação de desconforto ou os fazem sentir inadequados a sua realidade. Assim, anseiam em ter um sexo anatômico, cuja concretude se dá através da cirurgia de transgenitalização e tratamento hormonal para tornar seu corpo harmoniosamente ao aspecto do sexo preferido.

Geneticamente, a transexualidade masculina para feminina, refere-se ao indivíduo XY com fenótipo masculino normal que deseja viver e ser aceito como membro do sexo feminino.

Ressalta-se que há mais de 15 anos os procedimentos médicos clínicos e cirúrgicos necessários para o tratamento de pacientes transexuais estão autorizados e regulamentados no Brasil, desde que os serviços onde forem realizados tais procedimentos contem com uma equipe multidisciplinar e adequadamente capacitada. Considerado um atendimento de alta complexidade, a maioria destes serviços encontra-se em hospitais públicos universitários, localizados nas regiões Sul e Sudeste do país.

Além disso, alguns desses serviços têm convênio com o setor jurídico tendo em vista que uma vez realizada a cirurgia de transgenitalização masculina para feminina, emerge outro desejo vigoroso, constituindo-se na mudança permanente de seu nome civil. Outro fator que também deve ser levado em

consideração e até gera um questionamento é acerca dos principais desafios para implementação desta modalidade de assistência bem como a capacitação destes profissionais que compõem a equipe multidisciplinar proporcionando assistência humanizada e integral, para que seja assegurado atendimento de qualidade e livre de discriminação que lhes possa acometer, cuja aspiração maior é serem respeitados e assistidos de forma integral.

A humanização na assistência em saúde é ferramenta primordial, necessária, *sine qua non* a qualidade de vida e dignidade humana. Além desses aspectos, a capacitação técnica, baseada em profundos conhecimentos científicos incorporados a vocação profissional de servir e assistir em saúde ao próximo incrementam os ingredientes para manter e garantir o cuidado integral ao ser humano.

From male to female transsexuality: perspectives for health care

Transsexuality refers to people who have the desire to live, as well as being socially accepted, and to belong to the opposite sex, since the biological sex with which they were born produces a feeling of discomfort or make them feel inadequate for their reality. Accordingly, they long for having an anatomical sex, whose concreteness takes place through a gender reassignment surgery and hormone-based treatment, in order to make their body harmonious in relation to the aspect of the favorite sex.

Genetically, the transition from male to female transsexuality refers to the individual XY with normal male phenotype who desires to live and be accepted as a female member.

Holanda JBL.

One should highlight that, for over 15 years, the clinical and surgical medical procedures required for the treatment of transsexual patients are allowed and regulated in Brazil, provided that the services through which such procedures are accomplished have a multidisciplinary and adequately trained team. Considered as high-complexity care actions, the majority of these services can be found in public university hospitals, situated in the South and Southeast regions of Brazil.

Furthermore, some of these services have an agreement with the legal sector, given that once accomplished, the male to female gender reassignment surgery gives rise to another desire, which represents the permanent change of their civil names. Another factor that should also be taken into consideration and even provokes a questioning is related to the main challenges for the implementation of this type of care, as well as training of the professionals who will compose the multidisciplinary team, thereby providing a humanized and comprehensive care, with a view to ensuring a qualitative care and free of any discrimination that may affect them, whose highest aspiration is to be fully respected and treated.

Humanization in health care is paramount tool, needed and *sine qua non* to quality of life and human dignity. Besides these aspects, the technical training, based on deep scientific knowledge incorporated to the professional vocation to serve and care for in health of our neighbors, improves the components to keep and ensure the comprehensive care for the human being.

Transexualidade masculina para feminina: perspectivas quanto a la asistencia en salud

La transexualidad se refiere a las personas que tiene el deseo de vivir, así como acepta socialmente, y pertenecer al sexo opuesto, notorio que el sexo biológico con el cual nacieron genera la sensación de incomodidad o los hacen sentir inadecuados a su realidad. Así, anhelan tener un sexo anatómico, cuya concreción se da por medio de la cirugía de transgenitalización y tratamiento hormonal para tornarse su cuerpo armoniosamente al aspecto del sexo preferido.

Genéticamente, la transexualidad masculina para femenina se refiere al individuo XY con fenotipo masculino normal que desea vivir y ser acepto como miembro del sexo femenino.

Transexualidade masculina para feminina: perspectivas...

Se Resalta que los procedimientos médicos clínicos y quirúrgicos necesarios para el tratamiento de pacientes transexuales son autorizados y reglamentados en Brasil hace más de 15 años, siempre con la condición de que los servicios donde fueren realizados tales procedimientos tengan un equipo multidisciplinar y adecuadamente capacitado. Considerados como atendimientos de alta complejidad, la mayoría de estos servicios se encuentra en hospitales públicos universitarios, ubicados en las regiones Sur y Sureste de Brasil.

Además, algunos de estos servicios tienen convenio con el sector jurídico, teniendo en cuenta que, una vez hecha la cirugía de transgenitalización masculina para femenina, emerge otro deseo, constituyéndose en el cambio permanente de su nombre civil. Otro factor que también debe ser considerado y genera hasta un cuestionamiento sobre los principales desafíos para la implementación de esta modalidad de asistencia, así como la capacitación de estos profesionales que componen el equipo multidisciplinar, proporcionando asistencia humanizada e integral, para que sea asegurado atendimento de calidad y libre de cualquier discriminación que pueda afectarlos, cuya aspiración mayor es ser respetados y asistidos de manera integral.

La humanización en la asistencia en salud es herramienta primordial, necesaria y *sine qua non* a la calidad de vida y dignidad humana. Además de estos aspectos, la capacitación técnica, basada en profundos conocimientos científicos incorporados a vocación profesional de servir y asistir en salud al próximo, incrementa los ingredientes para mantener y garantizar el cuidado integral al ser humano.

Correspondência
Juliana Bento de Lima Holanda
Escola de Enfermagem e Farmácia
Universidade Federal de Alagoas - Campos A.C. Simões
Av. Lourival Melo Mota, s/n
Tabuleiro dos Martins
CEP 57072-900 – Maceió (AL), Brasil